

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES DESENCADEANTES DE ERROS DE MEDICAÇÃO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** ERICA CRISTIANE CESAR BRAZ

Fabiana Angelo Ferreira

**Autores:** Kaliny Monteiro Simões

Maria Auxiliadora Freire Siza

Zaíra Veríssimo de Aguiar

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: É qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, possa levar ao uso inadequado de medicamento podendo ou não provocar dano ao paciente. Objetivo: Caracterizar produções científicas que relatam através da equipe de enfermagem das UTIs os erros cometidos na administração de medicação. Metodologia: Estudo de revisão integrativa da literatura, dados coletados nas bases de dados BDEF (Base de dados da Enfermagem), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) E SCIELO( Biblioteca Científica Eletrônica Online). Como descritores: Erros de medicação, Administração de medicação, Enfermagem. Selecionados artigos com recorte de tempo das publicações de 2010 a 2014, que abordassem a temática em português e espanhol. Foram identificados 65 periódicos, sendo 45 publicações na BDEF, 09 na SCIELO e 11 na LILACS. Considerando os critérios de exclusão, o número foi reduzido a 30 artigos. Resultados: Ficou evidenciado que 21(70%) tinham abordagem quantitativa e 9(30) qualitativa. Segundo o tipo de estudo, Exploratória 17(55%), descritiva 6(20%), observacional 4,5(15%), prospectivo 1,2(5%), retrospectivo 1,3(5%). 100 (30%) das publicações foram feitas pelo enfermeiro. Os resultados encontrados demonstram que os erros de medicação ocorreram através de prescrições pouco legíveis, informações essenciais estavam ausentes, a forma farmacêutica, de concentração, dose, intervalo das doses, duração do tratamento e via de administração dos medicamentos. Ficou constatado também que profissionais com jornada dupla de trabalho, horas extras rotineira cometem mais erros. Na UTI os pacientes estão mais expostos a erros, uma vez que recebem duas vezes mais medicamentos do que aqueles internados em unidades de cuidados gerais. Conclusão: Mediante o exposto torna-se evidente que os profissionais de enfermagem devem estar atentos a informações necessárias para a utilização correta e segura dos medicamentos, com o uso dos 9 certos, fornecendo assim segurança para o paciente.